

**Editor Chefe / Editor-in-Chief**

Prof. J. Braz Nogueira

**Editor Adjunto / Deputy Editor**

Prof. Luís Bronze

**Conselho Científico Nacional e Internacional  
National and International Scientific Board**

Prof. Agostinho Monteiro

Dr. Fernando M. Gonçalves

Dr. Fernando Pinto

Prof. Jorge Polónia

Dr. José Alberto Silva

Prof. José Mesquita Bastos

Dr. José Nazaré

Prof. Luís Martins

Prof. Manuel Bicho

Dr. Manuel Carvalho Rodrigues

Dr. Manuel Viana

Prof. Miguel Castelo-Branco

Dr. Pedro Damião

Prof. Pedro Guimarães Cunha

Dr. Rasiklal Ranchhod

Dra. Rosa de Pinho

Dr. Vítor Paixão Dias

**Conselho Redactorial / Editorial Board**

Dr. Alípio Araújo

Dr. Filipe Machado

Dra. Francisca Abecasis

Dra. Heloísa Ribeiro

Dr. Lima Nogueira

Dr. Luís Nogueira Silva

Dr. Rogério Ferreira

Dr. Vasco Varela

Dra. Vitória Cunha

EDITORIAL

As revistas suportadas cientificamente por sociedades científicas, tais como a nossa revista, veiculam frequentemente o pensamento científico dessa sociedade, sobre temas de relevância científica. Deste modo, neste número da Revista Portuguesa de Hipertensão e Risco Cardiovascular, apresentamos um conjunto de artigos da autoria de membros da Sociedade Portuguesa de Hipertensão, que, admitimos, serão de interesse para muitos.

A oportunidade da presente publicação destes artigos prende-se com a “Mensagem de Boas Vindas” do 19º Congresso de Hipertensão e Risco Cardiovascular”, evento principal de uma sociedade científica, também publicada neste número, com ênfase na atualização científica. Por outro lado, vivemos numa época marcada pela pluri-informação, em que duas “guidelines” sobre o tema da hipertensão arterial foram publicadas por reputadas sociedades internacionais e, aparentemente, para confusão do clínico prático, estão “em vigor” e “devem ser valorizadas”...de acordo com as entidades que as produziram.

O primeiro artigo foi escrito pela Dra. Heloísa Ribeiro: “Associações Fixas e Doses Disponíveis em Portugal - Visão Prática”, faz uma abordagem prática e muito útil, relativamente à realidade portuguesa, para o uso de associações. Na verdade, o uso de associações fixas, com dois ou três componentes, são a base de qualquer terapêutica, no que ao tratamento farmacológico da hipertensão arterial diz respeito. Assim se justifica a pertinência do artigo.

O segundo artigo, “nas águas”, do artigo anterior, foi escrito pela Dra. Vitória Cunha e intitula-se “A Adesão Terapêutica e a Inércia Médica na Hipertensão Arterial” reflete um dos problemas principais no controlo da hipertensão arterial. Isto é, não basta diagnosticar a hipertensão arterial e iniciar o tratamento. Este desiderato, depende, como sabemos, de muitos fatores reconhecendo-se os mais comuns como a literacia dos doentes e a convicção dos seus médicos nos benefícios do tratamento. Um tema de grande relevância.

Dra. Rosa de Pinho, atual Presidente da SPH, fez história por várias razões. É a primeira mulher a dignamente ocupar o atual lugar na SPH e, não menos importante, o primeiro representante da Medicina Geral



e Familiar, naquele honroso posto. Assim sendo, o seu tema é de igual pertinência, numa época em que os indicadores do sistema público de saúde têm tido relevância em muitas áreas do risco cardiovascular, especialmente na avaliação de fatores de risco, como a dislipidemia, a diabetes mellitus e até a hipertensão arterial. Daí a importância do terceiro artigo: “Vigilância e Indicadores do hipertenso em Cuidados de Saúde Primários (CSP), em Portugal”.

Finalmente, o último e quarto artigo, pelo Dr. Fernando Martos Gonçalves, Presidente Eleito da nossa sociedade, intitula-se: “Microbiota e Doença Cardiovascular”. Este tema, considerado exótico, para muitos, enquadra-se na evolução do conhecimento que, por felicidade, a SPH encontrou sempre espaço para valorizar. Trata-se de um tema sobre o qual muito está ainda por investigar, tal como outros temas, considerados “exóticos” no seu surgimento, contudo, hoje, são temas incontornáveis do risco cardiovascular, tal como o conhecimento relativo à “inflamação vascular”.

Incluída, neste número, está a “Mensagem de Boas Vindas” relativa ao 19º Congresso de Hipertensão e Risco Cardiovascular, que decorrerá nos dias 13 a 16 de fevereiro de 2025. De notar, que se trata de mensagem conjunta da Presidente e do Presidente Eleito da SPH. Desiderato, que muito valorizamos, símbolo da continuidade, nos objetivos e projetos, pretendida para a nossa Sociedade.

Luís Bronze